

UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONTABILIDADE: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade

Autores:

RAFAEL BARBOSA GOMES
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

HUGO LEONARDO FERRAZ SANTIAGO
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

ANA ELIZABETH ARAÚJO DE LIMA
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

MARTA CAROLINA DE SOUZA GOMES.
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO FILHO
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

MARCLEIDE MARIA MACÊDO PEDERNEIRAS
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

RESUMO

O estudo em tela objetivou traçar um perfil da produção científica publicada no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade nos anos de 2004 a 2006. A pesquisa foi conduzida conforme o proceder metodológico sugerido por Beuren (2003): quanto ao procedimento será dedutivo-analítica, quanto aos objetivos será descritiva e quanto à abordagem será qualitativa-quantitativa. Concluiu-se que há um viés positivo quanto ao aumento quantitativo no número de trabalhos aprovados, acompanhado com o aumento no número de autores por artigos. Ainda identificou-se que existe, de certa forma, uma paridade entre autores sob uma perspectiva de gênero. Descobriu-se, também, que embora o maior percentual de autores sejam do estado de São Paulo, já existe um relevante percentual de autores distribuídos pelas demais unidades federativas. A abordagem metodológica mais utilizada nos artigos é a empírico-teórica. O macro-tema mais abordado foi o da Contabilidade Gerencial, demonstrando a prioridade existente na informação para o usuário interno. Constatou-se, ainda, quanto às referências utilizadas, a predominância da literatura nacional em detrimento a estrangeira, bem como, identificou-se a existência de uma abordagem mais conservadora, uma vez que, prioritariamente utilizou-se como escopo teórico livros.

INTRODUÇÃO

A comunicação, tratada como um conjunto de atividades relativas à disseminação da informação, é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas

(OLIVEIRA, 2002). Um congresso científico é um ambiente propício a tal comunicação através de discussões e debates de cunho científico que engrandecem e favorecem o desenvolvimento e aprimoramento da ciência. Frezatti (2000, p.1) afirma que “as publicações acadêmicas são importantes pontos de sustentação do trabalho científico desenvolvido no mundo”.

A investigação científica tem por objetivo a geração de conhecimento e de tecnologia além de favorecer a expansão do saber. Disponibilizando-os à comunidade, os pesquisadores contribuem para a promoção do processo de comunicação científica.

Com o intuito de proporcionar aos estudantes interessados em conhecer esse meio, foram criados os Congressos de Iniciação Científica em Contabilidade. Estes devem funcionar como instrumento de incentivo à criação e desenvolvimento de novos pesquisadores. A USP (2007) corrobora tal idéia quando afirma:

O Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade se insere no objetivo do departamento de integrar alunos de graduação na atividade de pesquisa em Contabilidade. Esse evento tem se constituído em um espaço privilegiado para que os alunos de graduação exercitem a atividade de pesquisa científica em Contabilidade, bem como na preparação, exposição e debate de seus trabalhos junto a um seletor público.

A Universidade de Ribeirão Preto (2006) define iniciação científica como um processo de aprendizagem da ciência e da construção de conhecimento científico através de investigações sociais projetadas por graduandos, acompanhadas e orientadas por um pesquisador de experiência nessa aprendizagem.

Com o explícito aumento da oferta de cursos principalmente de graduação, mas também Pós-graduações, tanto *lato* como *stricto sensu*, na última década, cresceu também a produção científica em Contabilidade e foram criados novos Seminários, Encontros e Congressos (MARTINS e SILVA, 2005). Essa expressiva ampliação quantitativa incita a observação mais aproximada de tal episódio com o intuito de acompanhar a evolução da elaboração do conhecimento científico e a expressividade de tal produção.

Decidiu-se então averiguar um evento formado por partícipes na condição de estudantes iniciantes, visto que estes são os responsáveis pela manutenção, continuidade e evolução da ciência, escolheu-se então aquele oferecido pela instituição mais conceituada no país na área de Ciências Contábeis. Logo, tomou-se como objetivo geral do estudo em tela traçar um perfil da produção científica publicada no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade nos anos de 2004 a 2006.

Martins (2002) afirmou que estudos que contemplem a análise científica devem ser elaborados a fim de constantemente passasse por uma reflexão sobre que direção a ciência esta caminhando. Theóphilo e Iudícibus (2005, p.1) já constatavam que: “embora ainda em pequeno número, os estudos que focam a produção científica em Contabilidade no Brasil têm sido mais frequentes nos últimos anos.” Assim a presente pesquisa visa contribuir neste sentido a fim de avaliar uma faceta da ciência pouco explorada para colaborar com a elucidação deste tema tão relevante para a ciência contábil.

A escolha de analisar artigos científicos advém do fato de se tratarem de produção com posicionamento atual, o que viabiliza as discussões, afinal para continuar, corroborar ou se contrapor a um artigo científico publicado não será necessário publicar um livro ou redigir uma dissertação, o que consome tempo. Martins e Silva (2005) apóiam tal consideração ao afirmarem que artigos científicos de forma geral trazem idéias, direcionamentos e conceitos contemporâneos, revelando o 'estado da arte' do assunto sob estudo, assim como, normalmente, expõem diferentes e instigantes olhares para 'velhos' conceitos. Complementado a relevância do presente estudo pode-se citar o citado por Ribeiro Filho *et al* (2006) onde afirmam que a pesquisa científica proporciona melhoria contínua e a pesquisa nas ciências sociais busca soluções mais efetivas para os problemas que afligem a sociedade, o que fundamenta a importância de estudos acerca das abordagens utilizadas para a produção do conhecimento.

Revisão da Literatura

Com o crescimento quantitativo de trabalhos publicados, vários estudos vêm sendo realizados sobre produção científica tanto no Brasil como em outros países. Pode-se citar o estudo realizado por Leal, Oliveira e Soluri (2003) que buscou traçar um perfil da pesquisa em finanças no Brasil através de análise realizada em cinco periódicos e um evento científico. Notou-se nesse estudo a predominância de autores filiados a instituições da região Sul do país, sendo o Rio de Janeiro o estado com maior expressividade. Tonelli *et al* (2003) realizaram um balanço da produção em Recursos Humanos na década de 1990, publicada nos principais periódicos científicos brasileiros e no Enanpad. Os resultados apontaram que embora a produção no período tenha aumentado o perfil é preocupante, pois a base metodológica é frágil predominando estudos de caso tipicamente ilustrativos de teoria consolidada e a diversidade de origem é baixa. Ainda na área de administração pode-se mencionar Vieira (2003) que analisou a influência da publicação científica brasileira na área de marketing para a produção acadêmica no Brasil na década de noventa. Constatou-se que a publicação brasileira na área de marketing não tem servido como uma referência para a produção acadêmica da própria área, o que denota certa preferência por autores e teorias internacionais para sustentar teoricamente os trabalhos. Camargos, Coutinho e Amaral (2005) realizaram pesquisa semelhante a de Leal, Oliveira e Soluri (2003), visto que fizeram um levantamento da produção científica da área de Finanças no Brasil baseado na análise dos artigos publicados nos anais do Encontro Nacional da ANPAD entre os anos de 2000 e 2004. Permaneceu o preponderância da região sudeste na autoria dos artigos sendo desta vez os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo os mais expressivos, além de haver uma predominância de artigos e de bibliografia estrangeira nas referências utilizadas.

No que diz respeito a trabalhos publicados na área de contabilidade que envolveram análises epistemológicas pode-se citar inicialmente Martins (2002) que efetuou avaliação de um periódico de circulação nacional. Uma das principais constatações deste estudo foi a identificação da baixa proporção de artigos publicados que apresentaram resultados e análises de pesquisas empíricas. Verificou-se predomínio de estudos com enfoque exclusivamente bibliográfico. Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) elaboraram uma pesquisa no sentido de aprofundar os achados de Martins (2002), através de uma análise comparativa, entre a produção científica, neste mesmo periódico, durante a década de 90 e o início desta. Eles identificaram um indicativo do crescimento de pesquisas empíricas e

uma evolução no que tange o rigor científico dos artigos estudados. Oliveira (2002) ao realizar um levantamento das características de publicações de cinco periódicos nacionais de 1990 a 1999 revelou aspectos como a predominância de docentes sendo autores dos trabalhos, demonstrando que ainda é nas Universidades que se produz a maioria das pesquisas contábeis.

Procedimento Metodológico

A pesquisa foi conduzida conforme o proceder metodológico sugerido por Beuren (2003): quanto ao procedimento será dedutivo-analítica, quanto aos objetivos será descritiva e quanto à abordagem será qualitativa-quantitativa.

Faz-se necessário evidenciar que este trabalho teve como inspiração estudo desenvolvido por Martins (2002) e aprofundado por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), uma vez que estes realizaram pesquisa avaliativa com relação a um renomado periódico nacional. Assim com as devidas adequações procedeu-se a pesquisa em tela.

Assim esmiuçou-se todos os artigos aprovados no Congresso USP de Iniciação Científica dos anos de 2004 a 2006, para tal buscou-se estes no sitio da referida instituição. Na presente pesquisa observou-se os seguintes itens: número de artigos por ano, número médio de autores por artigo, número médio de páginas por artigo, gênero dos autores, unidade federativa ao qual o autor estava vinculado, titulação dos autores, tipologia da pesquisa, macro-tema abordado no artigo e por fim uma análise bibliográfica.

Análise dos Dados

Inicialmente analisou-se a quantidade de artigos aprovados, bem como, a quantidade de páginas destes:

Tabela 01: Média de Páginas/Ano:

Ano	Num. Artigos	Num.pag.	Número. Médio.de páginas/ano
2004	20	284	14,20
2005	20	294	14,70
2006	32	462	14,44
Total	72	1040	14,44

Fonte: elaboração própria

Verifica-se que o quantitativo de artigos aprovados neste congresso aumentou consideravelmente no último ano. No que concerne a quantidade média de páginas por artigo identifica-se que não houve uma alteração relevante com o passar do tempo visto que circundou-se a média de 14,44 durante todos os congressos.

Tabela 02: Número de Autores:

Número de autores	2004	2005	2006	total
1 autor	1	4	2	7
2 autores	14	8	17	39
3 autores	1	3	9	13
4 autores	3	5	3	11

5 autores	1	0	1	2
Total de autores	49	49	80	178
Total de artigos	20	20	32	72
Média de autores por artigo	2,45	2,45	2,5	2,47

Fonte: elaboração própria

No tocante a respeito sobre o quantitativo de autores no artigos nota-se que a uma predominância quantitativa de trabalhos elaborados com autoria dupla, possivelmente deve-se ao fato do envio do artigo com orientando e orientador. Corroborando com tal fato nota-se que apenas 7 artigos dos 72, ou seja, menos de 10% possuem autoria individual. Estes fatos devem-se ao motivo de que o foco deste congresso é a iniciação científica e sendo assim, vincula-se a isto a relação orientando orientador, corroborando para que os artigos possuam mais de uma autoria. Ainda sobre o quantitativo de autores nota-se que mais de 30% do total de artigos possuem 3 ou mais autores, demonstrando-se assim a construção do conhecimento de forma conjunta, muitas vezes, através de grupos de pesquisa, o que auxilia no desenvolvimento científico dos iniciantes em pesquisa e contribui no aperfeiçoamento e descobertas dos mais experientes.

Tabela 03: Titulação dos Autores:

Titulação	2004	2005	2006	Total	2004	2005	2006	Total
Não Identificado	17	14	22	53	34,69%	28,57%	27,50%	29,78%
Graduação	12	12	17	41	24,49%	24,49%	21,25%	23,03%
Especialização	1	2	3	6	2,04%	4,08%	3,75%	3,37%
Mestrado	7	13	17	37	14,29%	26,53%	21,25%	20,79%
Doutorado	12	8	21	41	24,49%	16,33%	26,25%	23,03%
Total	49	49	80	178	27,53%	27,53%	44,94%	100,00%

Fonte: elaboração própria

Para identificação dos autores utilizou-se como base a plataforma *lattes*, esta reuni o currículo daqueles que envolvem-se com a pesquisa científica e assim lançou-se mão de seus dados para o procedimento desta análise. Com base nos dados, constatou-se que o maior percentual dos autores não possuem cadastro nesta plataforma, comprometendo, em parte a análise deste tópico, no entanto nota-se uma sensível queda neste percentual com o passar dos anos. O mesmo percentual é observado para graduandos/graduados e doutores, visto que, ambos apresentam-se com 23,03% do percentual total, semelhante a este percentual foi o identificado o quantitativo de mestre 20,79%. Parte deste fato pode ser atribuído ao envio de trabalhos dos graduandos junto com os seus orientadores e estes, geralmente, possuem o título de mestre ou doutor. Constata-se ainda que é irrelevante o percentual de autores com especialização que participam do referido evento científico.

Tabela 04: Gênero dos Autores

Gênero	2004	2005	2006	Total
Feminino	21	21	35	77
Masculino	28	28	43	99
Total	49	49	78	176

Feminino (%)	43%	43%	45%	44%
Masculino (%)	57%	57%	55%	56%

Fonte: elaboração própria

No que concerne ao gênero dos participantes, pode-se verificar que existe um certo equilíbrio entre o quantitativo de homens e de mulheres pesquisadores. Este fato é corroborado com o descoberto por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005). Demonstra-se assim que a ciência contábil esta acompanhando a inserção da mulher no mais diversos ramos profissionais e do saber.

Tabela 05: Localidade dos Autores:

Localidade dos Autores	2004	2005	2006	Total	%
SP	27	4	22	53	29,78%
SC	2	9	15	26	14,61%
PE	8	7	6	21	11,80%
DF	0	11	10	21	11,80%
MG	2	4	8	14	7,87%
RN	3	4	3	10	5,62%
PB	0	3	4	7	3,93%
RJ	3	0	0	3	1,69%
ES	2	2	5	9	5,06%
PR	2	5	2	9	5,06%
BA	0	0	2	2	1,12%
PA	0	0	2	2	1,12%
Sem Identificação.	0	0	1	1	0,56%
Total	49	49	80	178	100,00%

Fonte: elaboração própria

Quanto a localidade dos autores constata-se que a maioria estão localizados em São Paulo, cidade sede do evento. Tal fato torna-se claro quando analisado o ano de 2004 onde mais de 50% dos participantes estavam vinculados a esta unidade federativa. Contudo pode-se notar uma disseminação ao longo dos demais congressos, uma vez que, este percentual cai, em uma análise geral, para 29,78%. Tal fato pode ser considerado positivo, visto que, com a participação mais efetiva de autores dos demais estados brasileiros o congresso tende a ganhar qualitativamente, visto que, há maior troca de experiências e explanações de perspectivas mais heterogenias, o que leva a um engrandecimento do conhecimento científico.

Tabela 07: Tipologia de Pesquisa:

Tipologia de pesquisa	2004	2005	2006	Total	Total (%)
Exclusivamente bibliográfica	2	4	4	10	13,89%
Bibliográfica com apoio de exemplos numéricos	7	4	4	15	20,83%
Empírico-teórica	11	12	24	47	65,28%
Total	20	20	32	72	100,00%

Fonte: elaboração própria

Cabe a consideração de que esta disposição de tipologias de pesquisa respalda-se na vinculada por Martins (2002) em estudo sobre produção científica, vinculado em um conceituado periódico nacional.. Pode-se notar que as pesquisas de cunho exclusivamente bibliográfico são as menos contempladas pelos participantes deste congresso, uma vez que,

apenas pouco mais de 10% dos estudos tiveram este viés. Os estudos empírico-teóricos correspondem ao maior percentual no que concerne a tipologia de pesquisa empregada, visto que, corresponde a mais de 65% do total. Tal fato é corroborado por recentes estudos acerca do tema (SILVA, OLIVEIRA E RIBEIRO FILHO, 2005; THEÓPHILO E IUDÍCIBUS 2005). Assim pode-se verificar que este avanço no que corresponde a pesquisa contábil como um todo é corroborado por aqueles que estão iniciando no ramo da pesquisa científica.

Tabela 08: Macro-temas abordados:

Macro-temas	2004	2005	2006	Total	Total (%)
Contabilidade e mercado de capital	1	1	2	4	5,56%
Educação e pesquisa contábil	1	3	6	10	13,89%
Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	0	0	1	1	1,39%
Contabilidade para tipos específicos de organizações	1	3	0	4	5,56%
História da contabilidade	0	0	0	0	0,00%
Teoria da contabilidade	1	1	1	3	4,17%
Auditoria externa e interna	0	1	0	1	1,39%
Contabilidade de custos	3	2	2	7	9,72%
Contabilidade financeira	1	2	2	5	6,94%
Perícia contábil	1	1	1	3	4,17%
Contabilidade internacional	0	0	0	0	0,00%
Contabilidade gerencial	6	4	5	15	20,83%
Exercício profissional	0	0	0	0	0,00%
Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas	1	0	2	3	4,17%
Contabilidade social e ambiental	0	2	7	9	12,50%
Contabilidade tributária	1	0	0	1	1,39%
Outros	3	0	3	6	8,33%
Total	20	20	32	72	100,00%

Fonte: elaboração própria

Embora o Congresso USP de Iniciação Científica disponha os artigos submetidos e aprovados dentro de um conjunto de macrotemas, considerou-se, para efeito de uma melhor análise, a disposição proposta por Oliveira (2002).

Assim identificou-se que o tema mais abordados entre os artigos foi relacionado a contabilidade gerencial, demonstrado assim o interesse da comunidade científica na informação disponibilizada ao usuário interno da contabilidade. Seguiu-se os seguintes temas mais vinculados: educação e pesquisa contábil, contabilidade social e ambiental e contabilidade de custos. Verifica-se assim que existe uma pluralidade quanto aos temas abordados, uma vez que, praticamente todas as sub-áreas foram contempladas.

Analisou-se ainda a quantidade de referências dispostas nos artigos, os resultados podem ser visualizados na tabela a seguir:

Tabela 09: Número de Referências:

Ano	Número de referências	Num. de artigos	Media de referências Por artigo
2004	332	20	16,6
2005	347	20	17,35
2006	591	32	18,47

Total	1270	72	17,64
-------	------	----	-------

Fonte: elaboração própria

Nota-se que a média de referências por artigos ao longo dos anos vem demonstrando uma trajetória ascendente, o que caracteriza um sinal positivo, visto que, este fato concorre com o aumento no quantitativo de leitura e assim de embasamento científico na elaboração de novos trabalhos.

Analisou-se por fim a qualificação das referências utilizadas neste trabalhos. Tomou-se como base a disposição proposta por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) no qual estes autores dividiram as tipologias bibliográficas em: livros, teses e dissertações, periódicos, anais de eventos, *sites da web*, jornais e revistas; normas; e outros tipos. Ainda com base nestes autores procedeu-se uma distinção entre referências nacionais e internacionais. Ressalta-se que considerou-se neste estudo referência internacional aquelas cujos autores eram estrangeiros e tinham vínculo fora do Brasil. Assim os resultados identificados são os seguintes:

Tabela 10: Tipo de Bibliografia:

Tipo de Bibliografia		2004	2004 (%)	2005	2005 (%)	2006	2006 (%)
Livros	nacional	108	32,43%	101	29,11%	218	36,89%
	internacional	83	24,93%	54	15,56%	71	12,01%
Teses e dissertações	nacional	14	4,20%	18	5,19%	39	6,60%
	internacional	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Periódicos	nacional	9	2,70%	32	9,22%	47	7,95%
	internacional	29	8,71%	21	6,05%	30	5,08%
Anais de eventos científicos	nacional	8	2,41%	12	3,46%	18	3,05%
	internacional	0	0,00%	3	0,86%	4	0,68%
Sites web	nacional	40	12,01%	45	12,97%	89	15,06%
	internacional	10	3,00%	11	3,17%	2	0,34%
Jornais e revistas	nacional	7	2,10%	8	2,31%	20	3,37%
	internacional	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Normas	nacional	6	1,80%	31	8,93%	25	4,23%
	internacional	1	0,30%	1	0,29%	0	0,00%
Outros tipos	nacional	16	4,81%	7	2,02%	27	4,57%
	internacional	2	0,60%	3	0,86%	1	0,17%
Total		333	100%	347	100%	591	100%

Fonte: elaboração própria

No que tange a busca por referencial teórico dos artigos analisados pode-se afirmar, com base no elevado percentual (48,90%), que ainda é conservadora a abordagem metodológica procurada para dar base conceitual aos estudos, uma vez que, os livros em geral demoram mais tempo para acompanhar a intensa dinâmica das descobertas científicas. Outro dado que sugere uma postura conservadora dos autores é o quantitativo de referências de periódicos e anais de congressos, 13,03% e 3,73% respectivamente, visto que estes tendem acompanhar concomitantemente as discussões e avanços da ciência.

Com relação a nacionalidade verifica-se que a uma inclinação a autores do Brasil, em detrimento aos estrangeiros, tal fato é minimizado apenas quando da confrontação da utilização de livros internacionais, contudo a maioria destes advém de traduções o que sugere que os autores por alguns motivos não utilizam a literatura internacional.

Considerações Finais

Os estudos de caráter avaliativo da produção científica são de grande relevância, tendo em vista, a identificação permanente e contínua do proceder da construção do conhecimento, sobretudo nas ciências sociais aplicadas devido a sua constante mutabilidade e evolução.

Os achados da presente pesquisa sugerem que o Congresso USP de Iniciação Científica está proporcionando, aos iniciantes no ramo da pesquisa científica em ciências contábeis, um espaço adequado para discussões e aprendizados, visto que, este, com base nos resultados, contempla os mais variados ramos desta ciência, bem como, aglutina autores das diversas partes do país, que acoplam as experiências em vista a corroborar com o aperfeiçoamento científico.

Com base nos resultados pode-se vislumbrar que existe uma tendência de crescimento deste evento científico e na sua solidificação como vitrine do desenvolvimento da ciência contábil.

Concluiu-se que há um viés positivo quanto ao aumento quantitativo no número de trabalhos aprovados, acompanhado com o aumento no número de autores por artigos. Ainda identificou-se que existe, de certa forma, uma paridade entre autores sob uma perspectiva de gênero. Descobriu-se, também, que embora o maior percentual de autores sejam do estado de São Paulo, já existe um relevante percentual de autores distribuídos pelas demais unidades federativas. A abordagem metodológica mais utilizada nos artigos é a empírico-teórica. O macro-tema mais abordado foi o da Contabilidade Gerencial, demonstrando a prioridade existente na informação para o usuário interno. Constatou-se, ainda, quanto às referências utilizadas, a predominância da literatura nacional em detrimento a estrangeira, bem como, identificou-se a existência de uma abordagem mais conservadora, uma vez que, prioritariamente utilizou-se como escopo teórico livros.

Sugere-se o aprofundamento de pesquisas que visem avaliar a produção científica em contabilidade. Ainda propõe-se a abordagem em outros congressos e periódicos em vista a identificação e qualificação da pesquisa em contabilidade.

Referências:

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

CAMARGOS, M.A.; COUTINHO, E.S.; AMARAL, H.F. O Perfil da Área de Finanças do ENANPAD: Um Levantamento da Produção Científica e de suas Tendências entre 2000-2004. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, XXIX**. 2005, Brasília, Anais... p. 1-16.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A Produção Acadêmica em Custos no Âmbito do ENANPAD: uma Análise de 1998 a 2003. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXVIII. 2004, Curitiba , Anais... p. 1-11.

FILHO, J.F.R. et. al. Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-17.

FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIECAFI, v.13, n. 24, p. 50 - 78, julho/dezembro 2000.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J. SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas – FGV**, São Paulo, v.3. n.1, p. 91 – 104, jan/fev/mar. 2003.

MAGALHÃES, F.A.C. Construção do Saber no Programa de Doutorado em Contabilidade no Brasil: Plataformas Teóricas e Motivações. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-16.

MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 30, p. 81 - 88, set/dez 2002.

MARTINS, G.A; SILVA, R.B.C. Plataforma teórica - trabalhos dos 3o e 4o congressos usp de controladoria e contabilidade: um estudo bibliométrico. In: **CONGRESSO USP CONTABILIDADE E CONTROLADORIA**, 5. 2005, São Paulo. Anais... p. 1-11.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: **CONGRESSO USP CONTABILIDADE E CONTROLADORIA**, 3. 2003, São Paulo. Anais... p. 1-12.

NETO, O.R.M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C.G. Paradigmas de Pesquisa em Contabilidade no Brasil: ENANPAD: 1981 – 2005. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-16.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

SILVA, A.C.B.; OLIVEIRA, E.C; FILHO, J.F.R. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, n. 39, p. 20 – 32, Set./Dez. 2005.

SILVA, M. C. et al. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 36, p. 97 - 104, setembro/dezembro 2004

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, XXIX. 2005, Brasília, Anais... p. 1-16.

TONELLI, M. J. et al. Produção acadêmica em recursos humanos no Brasil: 1991-2000. **Revista de Administração de Empresas – FGV**, São Paulo, v. 3. n. 1, p. 105 – 122, jan/fev/mar. 2003.

VIEIRA, F. G. D. Narciso sem espelho: a publicação brasileira de marketing. **Revista de Administração de Empresas – FGV**, São Paulo, v.3. n.1, p. 81 – 90, jan/fev/mar. 2003.